



GANHOS POR SELEÇÃO DIRETA E INDIRETA VISANDO À SELEÇÃO DE GENÓTIPOS PRECOSES DE MILHO

Miura, J. C. M. (1)*; Oliveira, A. (2); Maia, G. C. (1); Martins, E. S. (2); Miranda, G. J. (2);
Candido, L. S. (3); Davide, L. M. C. (4)

(1) Graduanda de Biotecnologia – Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)

(2) Graduando(a) de Agronomia – UFGD

(3) Professora Adjunta da Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais – UFGD

(4) Professora Adjunta da Faculdade de Ciências Agrárias – UFGD

*Autor para correspondência: jemartelli@gmail.com

Nos programas de melhoramento genético, a seleção realizada em uma característica pode promover alterações em outras, se essas estiverem correlacionadas geneticamente. Dessa forma, a realização da chamada seleção indireta torna-se uma interessante estratégia, principalmente para características de baixa herdabilidade ou de difícil mensuração. O objetivo do presente trabalho foi estimar as expectativas de ganho por seleção direta e indireta em cinco caracteres morfológicos de linhagens parcialmente endogâmicas de milho, visando à seleção de genótipos precoces. Trinta e nove linhagens S₃ de milho foram avaliadas na área experimental da Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Grande Dourados, no delineamento de blocos casualizados, com três repetições. Foram avaliadas as características: florescimento feminino (FF); florescimento masculino (FM); altura de planta (AP); altura de espiga (AE) e diâmetro de colmo (DC). Os ganhos estimados pela seleção direta e indireta foram estimados com base na intensidade de seleção de 25%. De maneira geral, a seleção direta proporcionou estimativas de ganho maiores que a seleção indireta. Entretanto, foi possível verificar a possibilidade de 11,12% de ganho na AE com seleção em AP, o que se justifica pela alta correlação genética observada entre essas duas características (0,826). Da mesma forma, é possível obter 6,78% de ganho em AE selecionando as linhagens com maior diâmetro de colmo. Selecionando as linhagens mais precoces em relação ao florescimento masculino, observa-se um ganho de 2,79% no florescimento feminino. A seleção de linhagens precoces é interessante no caso de genótipos adaptados às condições da safrinha sul-mato-grossense, marcada por secas e geadas. Entretanto, neste trabalho foram observados poucos genótipos precoces, considerando os florescimentos feminino e masculino, apesar da alta correlação observada entre essas duas características (0,732). Assim, de acordo com os resultados obtidos, a seleção direta proporcionará maiores ganhos que a seleção indireta, principalmente nos caracteres relacionados ao florescimento.

Palavras-chave: *Zea Mays* L., predição de ganho, seleção indireta, florescimento.

Parceria/Apoio financeiro: CNPq/UFGD.